



Advento-Natal 2020

arcores rede solidaria
internacional
agoŝtiniana recoleta

Advento-Natal 2020

Apresentação

Chega o Advento. Não só esperamos um acontecimento, mas esperamos uma pessoa; é a expectativa de um Deus que irrompe na história da humanidade por amor, para nos oferecer em Jesus, a Salvação.

"E virão muitos povos e dirão: "Vinde! Vamos subir à montanha do Senhor! Vamos ao Templo do Deus de Jacó. Ele nos vai mostrar a sua estrada e nós vamos trilhar os seus caminhos" (Is 2, 3-5).

A voz do profeta Isaías, pregador da esperança no século VIII a.C. ressoa para fomentar as consciências e dar uma nova visão do projeto de Deus no mundo, especialmente neste ano contextualizado pela Covid-19.

Na realidade que vivemos de doença, pobreza, divisão, violência, destruição de pessoas e meio ambiente, a sua palavra profética lança toda a sua luz de esperança.

"Vem povo de Jacó, caminhemos à luz do Senhor!"

A família agostiniana recoleta comprometeu-se junto com ARCORES a deixar-se educar por Deus no monte espiritual da comunhão. Do alto, se vê o mundo com os olhos de Deus e não com os interesses egoístas.

"Venham, vamos subir". Este caminho de subida é impulsionado pelo desejo de nos deixarmos conduzir pelo Deus da compaixão e de iniciar uma nova vida se-

gundo os seus critérios, segundo os seus "caminhos" que buscam projetos de dignificação das pessoas e de sustentabilidade diante de tantas situações de doença e pobreza.

Deus nos atrai nesta subida; ele quer a comunhão e com ela, a solidariedade, na qual se exprima o amor aos seus filhos e o amor entre irmãos que se ajudam para se sentirem "povo em comunhão". Números povos testemunharão isso.

No monte eles se tornam comunidade. ARCORES ao apresentar este guia do Advento nos ajudará a chegar juntos ao monte da esperança e da comunidade, para que ao descermos dele nos sintamos fortalecidos como família agostiniana recoleta.

Uma família solidária e fraterna que coloca à disposição dos mais desfavorecidos desta pandemia, a sua fé no Deus compassivo, os seus recursos, as suas pessoas, projetos e iniciativas, evidenciando que juntos podemos iluminar no mundo, o caminho de uma comunidade que trabalha em conjunto, para produzir os recursos de que precisa e trabalhar para o bem-estar dos mais pobres.

Ao entrar nestas páginas, entremos com o desejo de sermos educados pelo Senhor, deixando-nos impressionar por suas "veredas"; veredas marcadas por cada uma das belas iniciativas que se relatam ali.

Nieves María Castro Pertíñez, mar.

arcores rede solidaria
internacional
agostiniana recoleta

Editar: ARCORES Rede Solidaria Internacional Agustino Recoleta
Textos e design: departamento de Comunicação ARCORES
Reflexões e orações: Casa de Formação San Agustín, Las Rozas (Espanha)
Tradução: Marta Sanches de Lemos

arcores.org

						29 novembro 1er Domingo Advento Projecto UBUNTU <i>Sierra Leona</i>
30 novembro Estações de gentileza <i>Filipinas</i>	1 dezembro Kindness Bakeries <i>Filipinas</i>	2 dezembro- RE-CONNECT-ED <i>Filipinas</i>	3 dezembro Eco máscaras <i>Filipinas, Sierra Leona, Venezuela</i>	4 dezembro Programa COVID-19 <i>República Dominicana</i>	5 dezembro Dia da Recoleção "Vamos espalhar Solidaridade" <i>Costa Rica</i>	6 dezembro 2º Domingo Advento Corações inquietos para Servir <i>Peru</i>
7 dezembro Programa COVID-19 <i>Guatemala</i>	8 dezembro Imaculada Conceição "Unidos com a Venezuela" é reforçado <i>Venezuela</i>	9 dezembro Os idosos, uma preocupação especial <i>Venezuela</i>	10 dezembro Comida contra COVID-19 <i>Argentina</i>	11 dezembro Campanha de saúde e contra o frio <i>Argentina</i>	12 dezembro Atendimento psicológico e espiritual <i>Argentina</i>	13 dezembro 3er Domingo Advento Uma carta de esperança <i>Espanha</i>
14 dezembro Alimentação para os indigentes <i>Espanha</i>	15 dezembro 'ARCORES ao encontro dos corações' <i>México</i>	16 dezembro Reforço dos programas existentes <i>México</i>	17 dezembro Banco de alimentos de Bogotá <i>Colômbia</i>	18 dezembro Colaboração com a saúde pública <i>Brasil</i>	19 dezembro A oração que impulsiona a nossa ação <i>22 países</i>	20 dezembro 4º domingo Advento Banco de Alimentos do Panamá <i>Panamá</i>
21 dezembro Ajuda as vítimas de COVID19 <i>Cuba</i>	22 dezembro Recoletos Eco-Park-UNO-R <i>Filipinas</i>	23 dezembro Combate à Fome <i>Filipinas</i>	24 dezembro Luta pela Justiça <i>Filipinas</i>	25 dezembro Natal de nosso Senhor Jesus Cristo Dispensário médico <i>Peru</i>	26 dezembro Jornada do Coração Solidário 2020 <i>22 países</i>	27 dezembro Domingo Sagrada Família Formação de excelência <i>Filipinas</i>
28 dezembro Santos Inocentes Inovação educacional a serviço da sociedade <i>Filipinas</i>	29 dezembro Escola Secundária do Segundo Ciclo Kamalo <i>Sierra Leona</i>	30 dezembro Água potável para comunidades andinas <i>Peru</i>	31 dezembro Voluntariado para proteger menores <i>22 países</i>	1 janeiro Santa Maria, Mãe de Deus Centro Frei Zacarías <i>Brasil</i>	2 janeiro Concurso UNI Agostiniana de Projetos Sociais <i>Colômbia</i>	3 janeiro Epifania do Senhor Educação intercultural <i>Panamá</i>
4 janeiro ARCORES-EDUCAR na semana Laudato Si' <i>Tres países</i>	5 janeiro Remediação de desastres naturais: Volcan Taal <i>Filipinas</i>	6 janeiro Epifanía del Señor Nutre Hogar Changui-nola <i>Panamá</i>	7 janeiro Sala polivalente Wote <i>Quênia</i>	8 janeiro Clínica Médica La Paz <i>República Dominicana</i>	9 janeiro Projeto estrela de apoio à educação <i>22 países</i>	

29
novembro

Domingo I
do Advento



S. Leona

*«Sede gentis entre vós,
compassivos, perdoando-vos
mutuamente como Deus vos
perdoou em Cristo»
(Ef 4,32)*

Ubuntu, que significa compaixão pelo próximo, foi o nome escolhido para este projeto de prevenção contra a covid-19 em Serra Leoa. Conhecido como um dos países mais pobres do mundo, este país africano enfrenta esta nova doença sem recursos e sem informação. Nas zonas rurais as pessoas levam uma vida normal em meio à seca, sem se preocupar com medidas de higiene; nas cidades, as pessoas protestam nas ruas contra a fome e a escassez.

A família Agustina Recoleta implementou uma resposta em duas fases para evitar práticas ilícitas entre seus cidadãos que poderiam levar Serra Leoa a uma situação ainda mais dramática.



Em primeiro lugar, propomos ações de prevenção tais como a confecção de máscaras, a distribuição gratuita de sabonetes e álcool gel além de palestras informativas em dialetos locais para aumentar a conscientização sobre a covid-19. A segunda etapa consiste em oferecer atendimento direto às pessoas, principalmente as crianças e seus familiares nas escolas da família Agostiniana Recoleta. Essa ajuda consiste principalmente no fornecimento de arroz, seu alimento básico e que se tornou drasticamente caro devido à crise econômica.

Oração

Há ao nosso redor tantas pessoas que sofrem, e não nos damos conta! Tantos, que precisam de ajuda, porque nem têm condições de higiene, nem conhecemos sua vida e sua história! Permita-nos, Senhor, sentir estes fatos, agir segundo nossas possibilidades, ajudar no que depender de nós. Permita-nos, também, dar a conhecer tais realidades. Nós te pedimos por Jesus Cristo, Deus feito homem que conhece nossas misérias e necessidades.

Estações de gentileza



30
novembro

Segunda-
feira I
do Advento



Filipinas

«De nada vale que digamos que amamos a Deus, que Cristo nos interessa, se não vemos seu rosto nos empobrecidos, e se não estamos preocupados com o sofrimento concreto do povo»

(Dom Braulio Rodríguez Plaza, Alocução na festa do Corpus Christi, Toledo 2012).

Em 17 de março, o presidente filipino Duterte ordenou o confinamento estrito dos 105 milhões de habitantes do país divididos em 7.000 ilhas para enfrentar a pandemia da covid-19, ou o que ele chamou de "a balada de nossas vidas". No entanto, essa tarefa se torna complexa quando milhões dessas pessoas vivem em barracos em grandes subúrbios de imensas cidades como Manila ou têm que sair para fazer trabalhos informais (transporte de pessoas, reciclagem, comércio ambulante...) ou para obter nas ruas algo para comer.

Pensando precisamente nessas pessoas e apesar das dificuldades próprias do confinamento, a ARCORES Filipinas lançou o programa Estações de Gentileza ou 'Estações de Bem-Estar', em espanhol.

Essas estações nada mais são do que locais montados pelo grupo onde os mais

necessitados podem comparecer para pegar uma sacola de comida e até comer um prato quente de arroz com verduras. Estes espaços também foram pensados para oferecer todas as garantias de higiene e segurança tanto aos voluntários e trabalhadores como aos usuários.

A primeira Estação de Gentileza da ARCORES Filipinas começou a funcionar em Cavite em 2 de abril, atendendo seguranças, zeladores e pobres do bairro. Mas nossos colegas da ARCORES Filipinas continuaram a trabalhar para oferecer este serviço mesmo nas ilhas mais remotas como a Ilha Casian, onde vivem apenas 500 famílias de pescadores, no arquipélago de Palawan, no oeste das Filipinas. Neste e em outros 20 semelhantes, a Família Agostiniana Recoleta desenvolve há mais de uma década um intenso trabalho pastoral e de promoção humana.

Reflexão

Diz São Tomás de Vilanova: A misericórdia é uma grande virtude. Ela faz-nos muito semelhantes a Deus, faz-nos verdadeiros filhos de Deus. Por isso, recomendava o Apóstolo aos cristãos de Colossos: Revesti-vos, pois, como escolhidos que sois de Deus, santos e amados, de entranhas de compaixão (Cl 3, 12). Não sejam duros, insensíveis, secos como pedras. Esforçai-vos por estar atentos uns aos outros, de modo que vos afete a necessidade alheia, e vos comova a miséria do próximo. Ai dos insensíveis e cruéis! O Apóstolo, entre outros pecados, enumera o viver sem afeto, sem lealdade e sem entranhas de Compaixão» (Rom 1,31) (São Tomás de Villanueva, Conción 199,4).



Filipinas

Padarias de Gentileza

01 Terça-feira I do Advento
dezembro



Re-connect-ed

02 Quarta-feira I do Advento
dezembro



Filipinas

*«Ainda que eu seja pobre e infeliz, o Senhor se ocupará de mim.
Tu és o meu auxílio e libertador, não te atrases, Deus meu!»
(Sl 40,18)*

Como continuação do projeto Estações de Gentileza e diante das sérias dificuldades que muitas famílias filipinas enfrentam para conseguir alimentos, especialmente arroz, nossos irmãos da ARCORES Filipinas iniciaram uma padaria solidária em Cebu. Graças à colaboração de Living Laudato Si', que doou um forno, diariamente são produzidos pãezinhos com o objetivo de suprir a carência de carboidratos das famílias mais humildes da região.

Essa primeira padaria é apenas a primeira etapa do projeto Padarias Kindness, uma rede de pequenas padarias para fornecer pão à população mais afetada pela crise econômica decorrente da pandemia do corona vírus.

Neste programa, ARCORES Filipinas e congregações associadas e entidades da sociedade civil trabalham juntas. Os voluntários distribuem estrategicamente para comunidades remotas e são respon-

sáveis por treinar líderes locais em Naga (Cebu) na fabricação de pães e produtos de pastelaria para desenvolver ao longo do tempo, mesmo após a crise.

Este projeto está estabelecendo uma forte aliança entre organizações: congregações religiosas (Frades Franciscanos da Caridade e Ordem dos Agostinianos Descalços), grupos ambientalistas (SEED4COM, Pusyong Kinaiyahan) e organizações de apoio de comunidades marginalizadas.

A ARCORES Filipinas está voltada para esta iniciativa de panificação e está explorando se ela permitirá enfrentar o problema da fome de forma sustentável, mesmo após a crise da COVID-19.

O orçamento de cada Padaria Kindness é de 900 euros. Cada forno tem um custo de 500 euros. As ferramentas básicas para fazer pão custam 100 euros. 10 sacos de farinha custam 300 euros.

Oração

Oremos para que cada dia mais pessoas colaborem, com a caridade, em projetos de ajuda dos que passam fome. Deus conceda a todos o alimento físico do pão de cada dia e suscite o desejo interior do Pão espiritual da Eucaristia, no qual todos formamos um só corpo em Cristo Jesus. Obrigado, Deus misericordioso, pelo pão que nos alimenta todos os dias!

*«Não amemos com a palavra nem com a boca, mas com obras e com a verdade»
(1 Jo 3, 18)*

Nas Filipinas, como na maioria dos países do mundo, devido a pandemia da COVID-19, a não é possível a educação presencial nas salas de aula das escolas, faculdades e universidades. O governo filipino promove a educação não presencial, que requer materiais educacionais adaptados, professores preparados para o trabalho docente com esta nova metodologia e ferramentas e, acima de tudo, precisa que os professores e os estudantes tenham os meios necessários para acessar este sistema educacional: dispositivos eletrônicos e, em muitos casos, também acesso à Internet.

O estado das Filipinas não fornece esses dispositivos eletrônicos aos estudantes, deixando a responsabilidade de fornecer

os meios nas mãos das famílias para que estas deem aos seus filhos. Mas como os pais de famílias numerosas podem dar um dispositivo a cada um de seus filhos? Como os pais que perderam seus empregos durante a pandemia ou que ganham apenas o suficiente para sobreviver a cada dia, lidarão com essas despesas?

ARCORES Filipinas, ao reivindicar perante as autoridades Filipinas o direito de acesso à educação para todas as crianças, lançou a campanha RE-Connect-ED, onde arrecada doações de todos os tipos de dispositivos eletrônicos para entregá-los a crianças que necessitam, e também oferece às crianças treinamento no uso desses dispositivos quando lhes são entregues.

Reflexão-Oração

Dá ao irmão necessitado. A que irmão? A Cristo. Se dás ao irmão, dás a Cristo; se dás a Cristo, dás a Deus, que sobre todas as coisas é digno de ser abençoado para sempre. Deus quis precisar de ti, e vais retirar as tuas mãos? Ajuda-nos, Senhor, a ser generosos e a dar como Tu nos deste, com abundância e generosidade (Santo Agostinho, em. Ps. 147, 13).



Rep. Dominicana

*«Seja o Senhor refúgio do oprimido, baluarte em tempos de angústia! Confiai em Vós, os que conhecem o Vosso nome, pois não abandonais os que vos buscam»
(Sl 9, 10-11)*



Quatro países

Com o objetivo de cuidar da saúde das pessoas e ao mesmo tempo proteger o meio ambiente, ARCORES Filipinas, em colaboração com Serra Leoa, Venezuela e Argentina, lançou o projeto 'Eco máscaras', ou máscaras ecológicas.

disso, esse projeto tem conseguido fornecer essa proteção contra o vírus a famílias cujos recursos não são suficientes para fazer frente aos custos das máscaras descartáveis. Na compra de uma máscara, outra foi entregue a um beneficiário.

Diferentes organizações ambientais têm denunciado que o uso de máscaras descartáveis está se tornando um problema para o meio ambiente devido à quantidade de lixo que é gerado diariamente em todo o mundo.

Por outro lado, estas Eco máscaras tornaram-se uma pequena obra de arte na transmissão de mensagens relacionadas a consciência ambiental e de amor e também de promover os motivos artísticos próprios de cada comunidade. Sem esquecer que a produção é feita pelas pessoas afetadas pela crise da covid-19 nas Filipinas, Serra Leoa, Venezuela e Argentina.

ARCORES pretende reduzir o uso de máscaras descartáveis e apostar nas Eco máscaras, respiráveis e reutilizáveis. Além

Reflexão-Oração

"Temei o Cristo de cima, e reconheci o Cristo de baixo. Tens acima o Cristo generoso, tens abaixo o Cristo necessitado. Aqui ele é pobre, lá ele é rico. Como aqui, Cristo é pobre, ele fala por nós: tive fome... tive sede... estive nu, fui estrangeiro... Estive na prisão... Portanto, Cristo é rico e pobre; rico como Deus, pobre como homem. Fazei, Senhor, que reconheçamos a tua presença em todos os que sofrem, particularmente nos necessitados, já que tu quiseste fazer-te pobre para nos enriquecer com a tua pobreza" (Santo Agostinho, s. 123,4).

*«E dar-vos-ei um coração novo, infundirei em vós um espírito novo, arrancarei da vossa carne o coração de pedra, e dar-vos-ei um coração de carne»
(Ez 36,26)*

O governo da República Dominicana declarou estado de alarme em 16 de março e, desde então, seus 10 milhões e meio de habitantes foram obrigados a permanecer semanas em suas casas. Naquela época, as pessoas das camadas mais pobres da sociedade viram sua renda reduzida a zero.

Dominicana tiveram que encerrar seus dispensários médicos. No entanto, eles não ficaram parados, de braços cruzados, reorientaram seu trabalho para servir essas famílias que estão passando por momentos difíceis com a distribuição regular de sacolas de alimentos básicos em várias comunidades de Bajos de Haina. Este trabalho tem sido possível graças ao apoio do governo e de outras entidades como a Associação das Indústrias.

Famílias que dependem de sair à rua todos os dias como vendedores ambulantes, engraxates ou catadores de lixo ... os chamados lixeiros, deixaram de receber renda e sua situação ficou ainda mais fragilizada, se é possível.

Esse auxílio também chegou para cerca de vinte mulheres jovens, beneficiárias do projeto de atenção integral às adolescentes grávidas, que felizmente não foram atingidas neste período.

Da mesma forma, devido à obrigatoriedade de permanecer em suas casas, nossos companheiros da ARCORES República

Oração

Momentos difíceis acontecem diariamente em muitas partes do mundo, sobretudo e com maior incidência em zonas rurais, onde as carências afetam não só a alimentação, mas também o trabalho, a educação e, especialmente, a saúde. Oremos a Deus para que sempre haja uma mão amiga que se estenda em ajuda de todos aqueles que sofrem as consequências da pandemia.



Costa Rica

“Vamos espalhar Solidaridade”

05 Sábado I
Advento
Dia do
Colheita
dezembro



«Lembra-te do necessitado, pois tu também o és; lembra-te do pobre, pois tu também o és. Por muito que nades em riquezas, estás vestido com roupas de carne»
(Santo Agostinho, s. 339,3)

Embora a Costa Rica seja um dos países em que a gestão estatal da crise da Covid-19 tem sido mais bem-sucedida, as pessoas que vivem em condições precárias e sob risco de exclusão foram seriamente afetadas por esta pandemia.

Por isso, ARCORES Costa Rica lançou a campanha 'Vamos espalhar solidariedade', com o objetivo de obter alimentos ou doações financeiras para alimentar as famílias mais carentes, especialmente as afetadas pelo isolamento preventivo contra o corona vírus.

A gestão deste projeto está a cargo da paróquia Imaculada Conceição de Pozos, em Santa Ana, com a participação diária de 40 voluntários.

A distribuição de alimentos e produtos de limpeza atingiu mais de 900 famílias em extrema necessidade. A campanha está integrada ao sistema nacional de emergência. ARCORES Costa Rica realiza um censo de todas as famílias que atende e envia relatórios quinzenais ao governo.

Reflexão-oração

Durante o tempo de emergência sanitária, qual foi o meu papel em relação aos mais necessitados? Eu fui capaz de pensar naqueles que realmente passaram mal, e sofreram por causa do desemprego, da fome, da depressão ou da perda de alguém próximo? Vi neles o rosto de Cristo sofredor? Partilhei com os menos afortunados algo do que tenho, ou tomei alguma iniciativa para conseguir ajuda dos outros?

Senhor, obrigado pelo teu infinito amor por nós, teus filhos; ajuda-nos a amar como tu, a sentir como tu, e que esse amor nos leve a estender a mão aos que passam necessidade.

“Corações inquietos para servir”

06 Domingo II
de Advento
dezembro



Peru

«Dai-lhes vós mesmos de comer»
(Mt 14,16)

Nossos companheiros da ARCORES Peru também enfrentaram o corona vírus com o coração, por isso não poderiam chamar esta campanha de outra forma: “Corações inquietos para servir”.

Promovida pelo Prior Victor, nossa família no Peru lançou de 25 de abril a 9 de junho uma campanha nas redes sociais para arrecadar fundos afim de ajudar as pessoas mais vulneráveis das cinco paróquias administradas pela família Agostiniana no país. A ideia é chegar àqueles que não foram alcançados pelo Estado, pela Caritas ou por qualquer outra instituição de ajuda e oferecer a eles uma grande cesta de alimentos básicos. A distribuição ocorre nos meses de junho e julho.

As paróquias beneficiárias deste programa foram Santa María Magdalena, Nuestra Señora de la Consolación, Del Espíritu Santo, Dulce Nombre de Jesús e Santa Mónica. Do mesmo modo, é importante referir que a freguesia de Santa Rita de Cassia se organizou para realizar esta campanha por conta própria e assim partilhar a ajuda com os próprios paroquianos.

Esses alimentos, obtidos principalmente por meio das contribuições dos paroquianos, ajudarão mais de 200 famílias em sérios problemas econômicos devido a covid-19. Além disso, espera-se ajudar essas famílias, também, financeiramente, pelo menos durante os meses de junho, julho e agosto.

Reflexão

Muitas vezes lemos o número de pobres e necessitados no mundo, e retemos apenas o dado estatístico, sem nos darmos conta de que são pessoas. Quando se promovem iniciativas de ajuda aos necessitados, é necessário fixar-se na dignidade da pessoa. Os pobres estão sempre confiantes na misericórdia de Deus, e nós somos chamados a ser rosto de misericórdia em coisas pequenas, mas que serão muito grandes para quem as receber. De nós depende também mudar o mundo, dar-lhe outra face, a face de uma sociedade fraterna e solidária. Precisamos de um mundo justo e fraterno, onde todos nos relacionemos e vivamos como irmãos.



«Este pobre clamou, e o Senhor o ouviu»
(Sl 34,7)

Os mais desfavorecidos da zona 14 da Cidade da Guatemala sabem que na Paróquia de San Judas Tadeo sempre há um lugar para eles. Hoje, este centro administrado pela Família Agostiniana Recoleta tornou-se uma referência para todos os que ficaram desamparados pela covid-19. Além da ajuda e do treinamento tradicionais que já eram oferecidos, agora existe o fornecimento de alimentos e necessidades básicas.

Mas não é a única ajuda que a família Agostiniana Recoleta da Guatemala vem desenvolvendo ultimamente no país. A 200 quilômetros da capital, em Totonicapán, na freguesia de São Miguel Arcángel, onde é oferecido apadrinhamento a 200 crianças, foi lançado um programa de apoio a famílias em situação de extrema vulnerabilidade devido à crise do corona vírus.

Durante os meses de abril e maio, foram distribuídas sacolas de alimentos e outros itens essenciais (milho, açúcar, sal, café, óleo, macarrão, sabão ...) para 1000 famílias. Além disso, as famílias das crianças apadrinhadas receberam quatro galinhas e quatro tomateiros para que possam produzir para autossuficiência ou vender.

A Paróquia S. Miguel Arcángel de Totonicapán tem conseguido mobilizar outras entidades e organizações comunitárias e de bairro de Totonicapán, bem como os meios de comunicação nesta onda de solidariedade, dando vida ao lema da ARCORES: “Movendo corações, transformando vidas”.

Programa COVID-19

Reflexão

O bispo dos pobres, Santo Tomás de Vilanova, convida-nos a ser misericordiosos: «Muitas são as razões que nos devem mover à misericórdia. Em primeiro lugar, a nossa própria miséria: "Ao saber de desgraças, aprendo a socorrer os infelizes", dizia o poeta Virgílio. Além disso, é de grande utilidade, pois também nós precisamos de misericórdia: "Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia" (Mt 5,7). Também o Sábio nos diz: "Quem se compadece do pobre, empresta ao Senhor, e este o pagará com seus interesses" (Pr 19,17). Repare na utilidade que nos recorda o Salmo: "Feliz é aquele que cuida do pobre e indefeso; no dia de trevas o Senhor o tornará a salvo. O Senhor o conservará, e o fará feliz na terra, e não o entregará à ira de seus inimigos. O Senhor o ajudará" (Sl 40,2-4). Vede as muitas e grandes utilidades. Pelo contrário, "haverá um julgamento sem compaixão para aquele que não teve compaixão" (Sl 2,13). Portanto, se estamos necessitados de misericórdia, devemos tê-la com os irmãos. Move-nos, em terceiro lugar, a ser misericordiosos a multidão de infelizes que há. Este mundo está todo cheio de necessidades e de necessitados; é como uma grande hospedaria de pobres... Em quarto lugar, devemos nos mover para compaixão a obrigação que temos, sob pena do inferno, de ajudar aquele que se encontra em extrema necessidade. Está clamando contra nós a indigência dos pobres, e seu grito sobe até a presença de Deus. Um tem tudo em abundância, e outro está morrendo de fome; não pedirá Deus conta disto? Palavras duras de Ambrósio: Você viu um pobre que morria de fome? Se não lhe deste de comer, você o matou novamente» (Santo Tomás de Vilanova, Conción 199,5).

“Unidos com a Venezuela” é reforçado



08
dezembro

Terça-feira II do Advento
Imaculada Conceição



Venezuela

«Assim louva o uso dos bens; de modo que com este acréscimo prescreve a comunhão de bens: dar de beber ao sedento, dar comida ao faminto, abrigar ao que não tem teto e vestir o que está nu»

(Clemente de Alexandria, que rico se salva? Fontes patrísticas, Ciudad Nueva, Madrid, 2010, QDS)

Embora o trabalho da comunidade missionária agostiniana de Atapirire, no sul do estado de Anzoátegui, na Venezuela já fosse incessante antes da covid-19, a pandemia agravou a situação de quem busca ajuda e atrapalhou o trabalho diário dos que ajudam.

O programa 'Unidos pela Venezuela' da ARCORES Venezuela, ativo desde 2017 e que inclui a missão Atapirire junto com outras 30 obras administradas pela família AR da Venezuela, que atende à demanda social por alimentos de 190 pessoas nesta cidade, foi reforçado durante a pandemia. As irmãs e voluntárias de Atapirire, além de tomarem medidas

de higiene extremas e evitar as refeições no local, aumentaram seus esforços para chegar a mais pessoas.

O trabalho diário realizado neste projeto vai desde o preparo e distribuição de refeições diárias de segunda a sexta-feira, distribuição de medicamentos, apoio a jantares completos para crianças da região ... Além disso, as irmãs, sendo uma das poucas que podem conseguir gasolina, foram colocadas como encarregadas de fazer compras no Tigre, a maior cidade próxima, e distribuí-los entre os habitantes de Atapirire. Toda ajuda é pouca, principalmente agora.

Reflexão

Encontramo-nos num tempo difícil, de grandes desafios, mas também num tempo de grandes oportunidades para compartilhar e sair ao encontro do outro, do próximo, do mais desprotegido e faminto. É tempo de sair como Igreja, unidos, acompanhando aquele que tem necessidade de ser alimentado, exercendo de coração um serviço com caridade e ao mesmo tempo agradecendo ao Senhor os dons recebidos, compartilhando-os com os irmãos, sendo criadores de comunhão e solidariedade, transformando-nos numa família que abraça de forma integral todas as dimensões. É tempo de estreitar os laços de proximidade sem procurar protagonismos, mas antes colaborando com as necessidades de outros irmãos através da misericórdia e do amor que Jesus nos ensinou. Como cristãos somos chamados a ser testemunhas coerentes que têm como modelo de vida Jesus Cristo, o compassivo e misericordioso.



Venezuela

Os idosos uma preocupação especial

09
dezembro

Terça-feira II
do Advento



*«A velhice não é uma doença, é um privilégio.
A solidão pode sê-lo, mas somos capazes de curá-la»
(Francisco)*

As três residências para idosos administradas pela ARCORES Venezuela, administradas pelos agostinianos recoletos do Coração de Jesus, tomaram precauções extremas para evitar o contágio desde que foi decretado o Estado de Alarme em 14 de março.

As pessoas que residem nesses centros, localizados em Maracay, em La Victoria (estado de Aragua) e San Felipe (estado de Yaracuy), não podem receber visitas de parentes ou colaboradores. No entanto, as doações não pararam. Quase sempre em espécie e sendo entregues na portaria.

Por sua vez, os funcionários aumentaram as já habituais medidas de higiene, trabal-

hando com máscaras e limpando regularmente as instalações com vinagre e cloro. Da mesma forma, um esforço econômico extraordinário é feito para que os trabalhadores evitem o transporte coletivo.

Graças a essas medidas, nenhum dos idosos atendidos nas residências adoeceu. No entanto, as irmãs têm que sair todas as semanas para buscar alimentos para abastecer os centros, o que abre a porta de acesso ao vírus, então elas trabalham para fazer grandes compras que limitam os pontos de venda. O cuidado e a proteção dos idosos são a prioridade.

Reflexão

O vírus teve de chegar para eu perceber que estavas lá!

Na rotina da vida, no ir e vir de um dia ordinário, nos encontramos com a dinâmica do descarte, pois o que consideramos menos importante o retiramos de nossa vida. A dinâmica do descarte é consequência da autossuficiência e do egoísmo, que levam a pessoa a fechar os olhos às necessidades dos outros e a concentrar-se no interesse pessoal.

Durante este tempo de pandemia ocuparam um lugar especial os idosos, homens e mulheres que nos precederam em nosso caminhar. Eles voltaram a aparecer como vítimas da solidão e do abandono. O baú de experiências, evitado como antiquado e inútil, obrigou-nos a ressaltar o tesouro mais precioso, a vida. Infelizmente, muitos anciãos nos deixaram no meio do sofrimento e da solidão.

Comida contra COVID-19

10
dezembro

Quarta-feira II
do Advento



Argentina

*«Se não consegues encontrar Cristo em quem pede às portas da igreja,
não o encontrarás no cálice»
(São João Crisóstomo)*

Com o início da crise causada pelo corona vírus, ARCORES Argentina não quis abandonar todas as pessoas que frequentam regularmente os 25 refeitórios e áreas de piquenique que a entidade atende no bairro Loyola de San Martín, na região metropolitana de Buenos Aires. Por isso, lançou diversas campanhas de arrecadação e alimentação para abastecer esses espaços.

O primeiro deles, iniciado em abril com o nome de "Ajudem-nos a ajudar", obteve em poucos dias 62.000 pesos argentinos

(cerca de 955 euros) e alimentos para abastecer seis veículos. Seguiu-se outra para coletar leite para abastecer o lar infantil Pequeños Pasos.

Esse foi o germe de tudo o que se seguiu: uma distribuição seguida de alimentos frescos, como carne bovina e frango e alimentos não perecíveis como farinha de trigo, açúcar, sal, erva-mate, chá, macarrão, farinha de milho, arroz, legumes, óleo, tomate e atum enlatados, aveia em flocos, chocolate em pó, biscoitos doces e salgados e leite em pó e normal.

Reflexão

Estou com fome! Ouve-se de longe a voz de um adolescente pedindo a seu pai que lhe compre umas guloseimas; o pai lhe responde que não tem recursos para comprá-las. Chantagens vão, palavras voltam. O momento é tenso. Quantas vezes temos a atitude de adolescentes! Concentramo-nos nas nossas exigências, nos nossos interesses egoístas, e não vemos a necessidade do outro. Usamos a palavra para realizar nossos caprichos e ter experiências agradáveis. Neste dia, peçamos ao Senhor que nos ajude a ser conscientes e sensíveis às necessidades dos nossos semelhantes.



Argentina

Campanha de saúde e contra o frio

11
dezembro

Quinta feira II
do Advento



Atendimento psicológico e espiritua

12
diciembre

Sábado II
de Adviento



Argentina

*«Não pode ser que Cristo passe fome nos pobres, enquanto eu guardo em minha casa algo com que os possa socorrer»
(Santo Domingo de Guzmán)*

A crise que se seguiu ao aparecimento da covid-19 obrigou muitas famílias argentinas a escolher entre comer ou comprar remédios e outros produtos básicos para viver durante o inverno em meio a uma pandemia.

Por isso, ARCORES Argentina lançou três campanhas fundamentais para o fornecimento de medicamentos, agasalhos e máscaras às pessoas mais carentes do bairro de San Martín de Buenos Aires.

Com eles, foram obtidas doações de medicamentos vizinhos, farmácias e laboratórios da Caritas, que atingem cerca de 200 pessoas. Por outro lado, roupas e cobertores foram entregues a pessoas que moram na rua e vão para os refeitórios administrados pela ARCORES na cidade de Buenos Aires. Além disso, foi adicionado a fabricação e distribuição de 4.000 eco-barbixas, como eles chamam as máscaras na Argentina, dentro da campanha

de máscaras ecológicas iniciada na ARCORES Filipinas e estendida a Serra Leoa, Venezuela e Argentina.



Oração

Senhor Jesus, médico das almas, infunde em mim um coração cheio de solidariedade, que esteja sempre disposto ao serviço do próximo. Ajuda-me a descobrir-te no mais necessitado, e a nunca te deixar sozinho. Senhor, encoraje meu coração para que eu possa me esvaziar de mim mesmo, e assim me encher de sua generosidade. Deixa que teu amor atue em mim e te leve aos demais. amém.

«Firmemente ao nosso espírito, devem compreender-se com plena fé, abraçar-se com toda a alma, devem realizar-se à força de incessantes e generosas obras de caridade»

(San Cipriano, Sobre a peste, Julio Campos, SCH. P., Obras de San Cipriano, em Tratados, Cartas. BAC, Madrid, 1965, 252-272).

A doença causada pela covid-19, à qual se somam as medidas cautelares com que são mantidos os enfermos (isolamento, quarentena ...), foi um duro golpe emocional para os afetados e seus familiares.

Foi o que levou ARCORES Argentina a buscar meios de oferecer apoio psicológico, social e espiritual a todas essas pessoas. O objetivo é formar uma equipe multidisciplinar de voluntários especializada

em psicologia, serviço social, sacerdócio, educação, etc. No entanto, as próprias circunstâncias decorrentes da pandemia dificultaram essa tarefa e não foi possível começar.

As consequências serão difíceis de apagar, então este programa começará assim que as restrições de movimento e reunião forem reeducadas o que deve durar pelo menos um ano.

Reflexão

Neste tempo de pandemia, enfrentamos uma realidade que nos dói. Dói-nos porque nos separou não só dos entes queridos que vivem perto de nós, mas também de muitas pessoas que necessitavam ser ouvidas, ou que tinham necessidade de um abraço, de consolo ou de um sorriso. Este tempo de quarentena, sem o pretender, ensinou-nos a viver com nós mesmos; ajudou-nos a escutar no interior do coração e da alma, para compreender as nossas limitações. O que é que Deus me pede agora? A fragilidade humana colocou-nos diante da nossa finitude; e recordou-nos neste momento que é prioritária a vida, que precisamos uns dos outros para poder ir em frente; além disso que há muitos irmãos que esperam uma mão solidária e um coração como o de Jesus Cristo, que ama sem condições



Espanha

Uma carta de esperança

13 Domingo III do Advento
dezembro



Alimentação para os indigentes



14 Segunda-feira III do Advento
dezembro



Espanha

*«Em verdade vos digo que tudo quanto fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos a mim o fizestes»
(Mt 25,40)*

Poucos dias após o estabelecimento do Estado de Alarme na Espanha, quando o número de internações superlotaram os centros de saúde do país e milhares de pessoas permaneceram internadas na solidão absoluta e sem ter a certeza do que lhes ia acontecer, ARCORES lançou uma preciosa iniciativa: Cartas de esperança.

A Covid-19 mudou muitas coisas, entre elas, a maneira como os pacientes são tratados. O isolamento total, a proibição do contato humano, o carinho à distância, fez com que muitos infectados graves, que tiveram que permanecer no hospital, ficassem longos períodos de tempo sem

nenhum contato humano.

Talvez os idosos, alheios às novas telecomunicações, tenham sido os que mais sofreram durante esses dias solitários. Então esta ação tem procurado amenizar esse sentimento, tem procurado levar o carinho dos membros da ARCORES a esses pacientes, para que eles se sintam um pouco acompanhados.

Graças a Cartas de esperança, mais de 130 pessoas receberam textos afetuosos em hospitais de toda a Espanha, deixando lindos testemunhos de cuidado e carinho aos nossos idosos.

Reflexão

Em muitos casos, as doenças afetam as pessoas de acordo com o seu estado de espírito: é importante ter bom ânimo e esperança. Mesmo que não sejamos médicos, somos capazes de ajudar os nossos... E agora, na situação de emergência, podemos ser de grande ajuda para um desconhecido com apenas uma palavra de esperança. Já pensou em dar ânimo a um necessitado? - Não tenho tempo, pode dizer. Na realidade, não faz falta muito tempo. Eu posso escrever algumas palavras do coração. Tenho certeza que perto de casa você tem uma casa de família ou de idosos. Alguns deles não recebem, há muito tempo, uma visita ou telefonemas da sua família. Com suas palavras e sua amizade, quanto bem pode fazer por um irmão! Jesus está aí, em cada irmão que vemos.

*«Precisando como precisamos de um mediador perto deste Mediador, ninguém pode desempenhar tão proveitosamente este ofício como Maria»
(São Bernardo de Claraval)*

A paralisação de grande parte da economia espanhola colocou em grave situação de vulnerabilidade aquelas pessoas que, antes da covid-19, já se encontravam em situação precária. Moradores de rua, famílias com recursos limitados, imigrantes ... estes foram os primeiros a sentir a crise gerada pela pandemia.

ARCORES Espanha concentrou-se nas instituições que tradicionalmente se dedicam a ajudar grupos em dificuldade.

Esses espaços costumam receber ajudas e doações em espécie de outras entidades, que devido à pandemia também pararam de funcionar. Por isso, para tentar amenizar esta situação, foi lançada em março a campanha 'Rede de solidariedade contra o corona vírus', com o objetivo de arrecadar donativos para apoiar dois projetos: a Casa Madre de Dios de Granada e o

centro de acolhimento e integração social Santiago Masarnau de Madri.

A Casa Mãe de Deus de Granada atende pessoas em grave risco de exclusão social, carentes de recursos econômicos, moradia e com problemas de dependência química. Esta instituição tem sido afetada por receber mais moradores de rua e reduzir seus voluntários devido ao confinamento. Até agora, já recebeu € 6.900 para dar continuidade ao seu trabalho.

Por outro lado, ARCORES entregou € 2.700 ao centro de Santiago Masarnau para que em junho, julho e setembro pudesse continuar oferecendo as três refeições diárias em seu refeitório, a uma média de 400 pessoas por dia. Voluntários da ARCORES colaboram na preparação e distribuição da comida...

Reflexão

"Eleva os humildes e enche de bens os famintos". Maria evoca no seu cântico de louvor ao Senhor que os vulneráveis serão privilegiados. Maria, a mãe dos pobres, aquela que viveu a vulnerabilidade da humildade e confiou sempre em Deus, assegura aos pobres que em Deus há esperança. Peçamos a Maria, a Mãe de Deus, que possamos seguir o seu exemplo de dedicação e disposição em favor dos mais necessitados.



México

"ARCORES ao encontro dos corações"

15
dezembro

Terça-feira III
do Advento



Reforço dos programas existentes



16
dezembro

Quarta
feira III
do Advento



México

*«Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Que, como eu vos amei, também vós vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros»
(Jo 13,34-35)*

tláhuac é uma das dezesseis demarcações territoriais da Cidade do México e é uma das mais atingidas pela covid-19, tanto do ponto de vista sanitário como socioeconômico. 'ARCORES ao encontro dos corações' é a campanha idealizada pela ARCORES México para aliviar esta situação.

A ideia desta ação é dar continuidade aos projetos e obras sociais em andamento e continuar com o apoio as pessoas atingidas, com os medicamentos e com os alimentos. Em Tláhuac, uma nova forma de trabalho foi iniciada através de pessoas

ou familiares que moram na área específica, para coordenar o socorro, identificar pessoas necessitadas e acompanhá-las. Os gestores e voluntários da ARCORES México, procuram os meios materiais e articulam a resposta a partir da informação e do trabalho de proximidade dos "elos" locais, com os quais têm comunicação permanente.

Essa experiência também serviu para estender o projeto a outras localidades, como as fazendas de Puebla, Naucalpan, Los Reyes, com a Fraternidade Secular Agostiniana Recoleta (FSAR) e Tlaxcala.

*«Deves esvaziar-te daquilo de que estás cheio, para que possas ser preenchido daquilo que estás vazio»
(Santo Agostinho)*

Quando o governo mexicano decidiu que as pessoas deveriam ficar confinadas em suas casas para lidar com a pandemia do corona vírus, milhares de famílias ficaram sem trabalho e, portanto, sem renda. Fome não entende quarentenas, por isso as missionárias agostinianas recoletas, junto com o pároco Pe. Manuel Antonio Flores, ao transmitirem a Missa pelo Facebook, encorajaram seus paroquianos a darem uma ajuda aos mais desfavorecidos pela covid-19 em Querétaro, no estado de Chihuahua.

Esta ação solidária se chamou 'Unidos pela despensa' e graças a esse gesto, não

só os tradicionais beneficiários da Caritas foram atendidos, mas centenas de pessoas afetadas pela crise econômica e puderam levar alimentos aos idosos com dificuldades para sair de suas casas. A ajuda incluiu alimentos, produtos de limpeza e outros itens essenciais.

Trabalho semelhante está sendo realizado em Las Vías, ao norte da Cidade do México, onde famílias chegam em busca de um futuro melhor e acabam vivendo mal, ou em Totalapan, onde se ajuda especialmente a famílias com algum de seus membros com paralisia cerebral.

Reflexão

A realidade social de muitos lugares mudou radicalmente por causa da pandemia. Muitos irmãos ficaram sem trabalho. Roguemos a Deus por tantas pessoas que perderam seu trabalho. Que não lhes falte o alimento de cada dia e a saúde. Que aumente a fraternidade, para que aqueles que mais têm compartilhem com os que têm menos.

Oração

Deus da infinita misericórdia, que dás quanto te pede, ensina-me a dar tudo, inclusive a dar-me a mim mesmo. Que te possa levar a todos os homens para que assim, eles te conheçam. Não permita que eu fique preso em meu conforto, mas sim, que possa sair ao encontro dos demais. Que possa ver teu rosto através deles e eles possam vê-lo através de mim. Senhor, dá-me e envia quanto me pedes e deixa-me servir contigo até o final. Amém.



Banco de Alimentos de Bogotá

17 Quinta-feira III do Advento
dezembro



Colaboração com a saúde pública

18 Sexta-feira III do Advento
dezembro



Brasil

*«A esperança dos pobres nunca será frustrada»
(Sl 9,19)*

ARCORES Colômbia iniciou no mês de Abril um programa de resposta aos atingidos pela pandemia Covid-19 na Colômbia, que inclui 16 iniciativas, realizadas através de seus membros: Missionárias Agostinianas Recoletas, Agostinianas Recoletas dos Enfermos, Ordem dos Agostinianos Recoletos, as Fraternidades, as JAR, a Fundação S. Ezequiel Moreno e a Uniagostiniana.

As iniciativas concentram-se em diversos domínios em resposta às necessidades das pessoas afetadas pela pandemia: atenção e acompanhamento espiritual, ajudas à educação, entrega de ajudas econômicas, entrega de alimentos, campanha de prevenção e autocuidado frente à Covid-19 e colaboração econômica com outras

instituições como o Banco de Alimentos de Bogotá, a Arquidiocese de Bogotá e a fundação Milagrinos.

Este programa atinge mais de 2.500 famílias principalmente de Bogotá, mas também de Cali, Yopal e outras 30 localidades colombianas nas quais trabalha a Fundação San Ezequiel Moreno. A maioria das pessoas atendidas pertence a famílias que estão com dificuldades em comer diariamente, sem-abrigo e também as pessoas que tiveram de enfrentar a perda de entes queridos, bem como a trabalhadores do setor da saúde.

O Programa mobiliza centenas de voluntários e as ajudas ultrapassam os \$40.000.

Reflexão

Santo Tomás de Vilanova convida-nos a praticar a misericórdia com amor e alegria: «Quantos pães tendes? Eles responderam: Sete, e dois peixes (Mc 8,5). São as sete obras de misericórdia. Se não tens para os temporais, realiza as espirituais, e terás dado uma importante esmola: aconselha, corrige, ensina. Põe de bom grado os teus pães à disposição; mas não sozinhos, tempera-os com peixes, para que sejam saborosos. Os dois peixinhos, condimento do pão, são o amor e a alegria. Deus não olha o quanto, mas o com quanto. Igualmente, Deus ama ao que dá com alegria (2Cor 9,7), não com rosto triste ou seco. Tudo o que você der, dê com o semblante alegre (Eclo 35,11). Que bom tempero é a alegria para a esmola! Deus não quer serviços forçados. Ao fazê-lo, não há dúvida de que na glória vindoura recolherás para ti sete cestos (Mc 8,8), aos quais levar-nos-á Jesus Cristo nosso Senhor (Santo Tomás de Vilanova, Conción 199,7).

*«Aprendemos a voar como os pássaros, a nadar como os peixes;
no entanto, não aprendemos a arte de viver juntos, como irmãos»
(Martin Luther King Jr.)*

A Família Agostiniana Recoleta está apoiando onde é preciso neste momento difícil para todos. Por esse motivo, a ARCORES Brasil colocou a Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, no estado do Paraná, à disposição das administrações públicas.

Neste espaço, que conta com 24 quartos duplos, estão alojados os 32 profissionais de saúde que prestam serviço na Santa Casa de Maringá, o que lhes permite cumprir o isolamento preventivo que deve manter quem atende aos doentes da covid -19.

Ao mesmo tempo, o mesmo tem sido feito com o centro social que os agostinianos recoletos administram no município de Breves, na ilha de Marajó, no estado do Pará.

Além disso, a lancha que os agostinianos recoletos possuem na cidade de Portel foi concedida com o objetivo de facilitar o transporte de pacientes da região de Portel para a capital do estado, Belém do Pará, onde estão os hospitais equipados com Unidades de Tratamento intensivo.

Oração

Senhor, Deus e Pai nosso! Te agradecemos por tantas vidas entregues ao serviço dos mais necessitados do nosso mundo. E te pedimos que continue inspirando corações capazes de te ver e escutar nos simples e desamparados. Que cada lágrima derramada na terra seja semente de esperança semeada no coração de muitos. Algo já se realizou, mas ainda há muito a fazer na messe, que é abundante e precisa de solidariedade e da força de Deus Pai.



A oração, motor de nossa ação

19 Sábado III do Advento
dezembro



22 países

*«Tu és o Deus dos humildes, o defensor dos pequeninos, o apoio dos fracos, o refúgio dos rejeitados, o salvador dos desamparados»
(Jt 9,11)*

A Família Agostiniana Recoleta tem nas irmãs recoletas a encarnação do carisma contemplativo agostiniano recoleto. Presentes na Espanha, México, Quênia, Filipinas, Estados Unidos, Brasil, Guatemala, Costa Rica e Colômbia, seu trabalho principal é a oração constante pelos mais necessitados e por aqueles que trabalham para fazer do mundo um lugar melhor.

As monjas respondem sempre às chamadas à solidariedade. Seus mosteiros são lugares pobres e sua vida muito austera, e socorrem-se uns aos outros. Na circunstância da pandemia muitos mosteiros, não só da família Agostiniana Recoleta, passaram e estão passando por circuns-

tâncias econômicas muito difíceis, pois a maioria de suas fontes de renda (fabricação de hóstias, confecção de ornamentos, fabricação de doces, etc.) foram interrompidas.

Em meio a estas dificuldades, as Agostinianas Recoletas continuaram a contribuir com fundos de suas magras economias ou fabricando pão para atender a pessoas em graves dificuldades, através da ARCORES.

As Agostinianas Recoletas são o principal suporte da rede internacional de solidariedade ARCORES, porque "sem Mim nada podeis fazer".

Oração

Deus dos pobres, Senhor providente e misericordioso: conscientes de que tu sustentas, acompanhas e proteges todas as tuas criaturas, pedimos hoje pelos mais pobres do nosso mundo, pelos excluídos, pelos desamparados, pelos mais vulneráveis. Colocamos em teus braços compassivos de Pai aqueles que passam fome, aqueles que vivem na solidão, a todos que migram de maneira forçada por causa das guerras e do ódio racial e religioso, as mulheres obrigadas a prostituir-se, as crianças exploradas sexualmente, aos que carecem do necessário para viver dignamente, aos que são injustamente encarcerados, aos que não têm teto, aos que não conseguem trabalho aos que vivem o inferno da dependência das drogas... ; a todos aqueles nossos irmãos que sofrem o drama da injustiça social, da desigualdade e da perseguição. Ilumina em nós a atitude da solidariedade para com os nossos irmãos mais necessitados, e a coragem para gerar meios com que atendamos os irmãos mais necessitados da sociedade. Pai da misericórdia, abranda o nosso coração para que saibamos ouvir a palavra do teu Filho Jesus Cristo que nos diz, diante do exemplo do bom samaritano: "Faze tu o mesmo".

Banco de Alimentos do Panamá



20 Domingo IV do Advento
dezembro

*«Por amor do teu amor
faço o que faço»
(Santo Agostinho, conf. 2,11,1)*

O Banco de Alimentos do Panamá, instituição líder na luta contra a fome no país centro-americano, foi escolhido para coordenar o trabalho de distribuição de alimentos aos afetados pela covid-19 no Panamá.

Esta instituição, liderada pela Família Agostiniana Recoleta e que reúne também o meio empresarial panamenho, foi escolhida pela transparência de sua gestão nos cinco anos de existência.

Além da doação da Fundação Alberto Motta de meio milhão de dólares, o BAP lançou a campanha 'Alimente uma vida' para gerenciar doações privadas. Com os recursos obtidos, esta organização comprou alimentos para distribuir em todo o país, por meio de uma rede de voluntários, a 150 instituições com as quais o Banco colabora e mantém acordos de colaboração.

O projeto consegue, assim, atender a mais de 30.000 famílias panamenhas com logística e distribuição eficientes, o que tem sido um desafio para os voluntários do BAP devido ao aumento do volume de operações.



Oração

Senhor, ajuda-nos a ser transparentes, a procurar no nosso interior, e assim teremos um duplo tesouro: as nossas luzes e sombras, e o saber que aí dentro estás; que o melhor que podemos dar de nós mesmos provém precisamente de que tu és o motor do nosso coração. Faça, Senhor, que possamos nos encontrar convosco dentro de nós. Mas que não fiquemos parados; que essa descoberta nos estimule ao encontro com os irmãos, especialmente com os mais necessitados; a dar e a nos dar aos outros. Obrigado, Senhor, por tantos exemplos de solidariedade, de amor... ajuda-nos a amar, ensina-nos a amar.



Cuba

Ajuda as vítimas de COVID19

21 dezembro

Segunda-feira IV do Advento



Recoletos EcoPark-UNO-R



22 dezembro

Terça-feira IV do Advento



Filipinas

«Amar é compartilhar»
(Santa Teresa de Calcutá)

Cuba não é alheia a covid-19 e vive em quarentena como o resto do mundo. Em maio, sua atividade econômica era muito restrita e a educação era ministrada em formato de 'videoaula'. Tudo isso dificultou a situação precária de muitas famílias do país.

ARCORES tentou minorar as carências e na última semana de abril 12.000 pesos cubanos (cerca de 500 euros) foram distribuídos em alimentos básicos nas paróquias administradas pela Família Agostiniana Recoleta na diocese de Holguín apesar das habituais dificuldades de obtenção deste tipo de produtos. A distribuição de alimentos foi mantida durante

os meses seguintes e, inclusive, foi possível continuar servindo refeições no restaurante popular da paróquia de Nuestra Señora de la Candelaria de Morón. Graças a esses esforços, centenas de pessoas com sérias dificuldades de acesso a determinados produtos puderam ter uma alimentação um pouco mais completa.

Apesar das dificuldades na distribuição de alimentos, com a ajuda financeira de ARCORES, os agostinianos recoletos da Missão de Cuba organizaram em julho uma segunda distribuição de alimentos dirigida às famílias mais pobres com enfermos das quatro paróquias: Bans, Banguano, Tacajó e Antilla.

Reflexão

A pandemia do corona vírus tornou-se uma oportunidade para que muitos reparem nos mais desfavorecidos. Temos de reconhecer que muitas pessoas foram solidárias com a situação que se vive no mundo e partilharam alimentos, remédios, roupas..., mas o que compartilhamos da fonte de água viva que há em nosso coração? Durante o confinamento, percebemos o quão pouco conhecíamos os membros da família ou da comunidade. Quanto você compartilha com os outros? Quanto permite que os outros compartilhem com você?

«Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã nossa mãe terra, que nos sustenta e governa, e produz diversos frutos com belas flores e plantas»
(São Francisco de Assis, Cântico das Criaturas)

Em 1º de dezembro de 2018, a Universidade de Negros Ocidental - Recoletos (UNO-R) instituiu o Parque Ecológico Agostinianos Recoletos no município de Don Salvador Benedicto (Filipinas). Esta instituição, conhecida por seu compromisso ambiental, expandiu seu 'Museu Vivo das Árvores do Patrimônio das Filipinas' em seu campus principal, com um novo programa chamado 'Árvores para o Futuro'. Graças a esta nova ação, Katmon, Yakal-Saplungan, Nato, Bitanghol, White Luan, Lambunao e Malabayabas foram plantados dentro dos limites do Ecoparque de 9,6 hectares.

O objetivo da universidade é oferecer um espaço alternativo de aprendizagem ativa sobre biodiversidade para seus alunos e expandi-lo para que alcance outras

comunidades e também possam plantar árvores. Além disso, o plantio de árvores filipinas ameaçadas de extinção garante um futuro para as gerações vindouras.

A criação deste parque ecológico, portanto, torna o sonho ecológico da Família Agostiniana Recoleta e o cuidado da "nossa casa comum", como o chama o Papa Francisco, uma realidade muito mais tangível.

Para este 2020, o projeto prevê a plantação de 8.000 árvores (inclui formação em alterações climáticas e preservação da biodiversidade dos participantes), com um custo de 10.500 €. No entanto, devido à pandemia, esta ação está paralisada, com a esperança de que no último trimestre do ano possa ser reativada.

Reflexão

O Papa Francisco insistiu muito na preservação do meio ambiente, no cuidado da casa comum. Tudo o que fizermos em prol da natureza ou contra ela terá repercussões em nós e nas gerações vindouras. Não devem ser mais importantes as grandes ações, mas sim os pequenos pormenores das nossas possibilidades. Ao que é fiel no pouco, Deus lhe concederá muito mais.

Peçamos a Deus o compromisso de realizar o que está ao nosso alcance, ainda que sejam coisas pequenas, desde que contribuamos assim para viver num mundo melhor, a partir de uma visão de fé e de esperança, conscientes de que somos seus filhos e queremos cuidar da casa comum.



Filipinas

'Combate à Fome'

23 Quarta
feira IV
do Advento
dezembro



*«Qual é a essência da vida?
Servir aos outros e fazer o bem»
(Aristóteles)*

A crescente pobreza nas Filipinas continua a ser uma realidade trágica, não só em comunidades remotas, mas também nas grandes cidades, e somente a partir dos próprios grupos humanos é possível responder a este problema.

Por isso, da comunidade paroquial de San Isidro Labrador, na Ilha de Casian, é oferecido um programa de alimentação três vezes por semana na escola primária de barangay, ou bairro pobre da ilha. A porção de alimento consiste em arroz e mingau de legumes com peixe ou carne de frango. Os professores das escolas locais e voluntários jovens e pais auxiliam na preparação e distribuição da comida.

Por outro lado, a Paróquia da Basílica de San Sebastián, no coração de Manila, a

capital do país, é conhecida por seu programa de alimentação Mga Anak ng Diyos ('Filhos de Deus'), que atende a mais de 200 moradores de rua e mendigos em toda a área metropolitana. Este programa, que existe há mais de 25 anos, oferece refeições quentes e ajudas alimentares todas as sextas-feiras.

Da mesma forma, a Paróquia Mount Carmel, em Cebu, também estabeleceu um programa de alimentação para crianças em idade escolar em 2017, oferecendo almoço e aulas de catecismo. Responder às realidades da fome e permitir que as comunidades paroquiais participem de um compromisso comum para ajudar os necessitados é perceber uma preocupação comum com os pobres.

Oração

Senhor, Deus e Pai nosso! Dai-nos a graça do amor fraterno; uma corrente suave, calorosa e profunda ambígua nos nossos relacionamentos; que nos compreendamos e nos perdoemos; que nos animemos e vivamos como filhos de um mesmo Pai; que não haja no nosso caminho obstáculos, nem bloqueios, mas sejamos abertos, sinceros e afetuosos e, assim, a confiança cresça como uma árvore frondosa, cujos ramos nas situações adversas dão abrigo a todos os nossos irmãos e irmãs. Amém.

Luta pela Justiça

24 Quinta
feira IV
do Advento
dezembro



*«Lembra-te do necessitado, pois tu também o és; lembra-te do pobre, pois tu também o és. Embora nades entre riquezas, estás revestido de carne»
(Santo Agostinho)*



Filipinas

ARCORES Filipinas desenvolve uma área de atuação que não se realiza em nenhum outro país da instituição: a denúncia política. Há dois grandes problemas no país asiático que a Família Agustina Recoleta não pode ignorar: a guerra às drogas e os maus-tratos aos migrantes.

Junto com a Associação dos Superiores Religiosos Maiores das Filipinas (AMRSP), ARCORES Filipinas defende os direitos humanos contra a gestão governamental em relação ao tráfico de drogas. A campanha visa acabar com os assassinatos injustificados pelo Estado de milhares de pessoas, incluindo crianças e

defensores dos direitos humanos. Por outro lado, existe uma grande preocupação com a situação dos trabalhadores filipinos em Taiwan devido à ruptura diplomática das Filipinas com aquele país, para o qual se trabalhou e o governo foi convencido a permitir o seu regresso.

Finalmente, é importante notar que a pandemia deixou os migrantes filipinos em uma situação muito ruim, especialmente na Itália e na Espanha, razão pela qual também estamos trabalhando para reconhecer seus plenos direitos nos países de acolhimento, cuidados de saúde e detenção de suas deportações.

Oração

Senhor Jesus, autor e dono de tudo o que existe neste mundo; tu, que juntamente com os vossos pais tiveste que migrar e refugiar-te noutra parte, dá-me a coragem para proteger e receber com agrado quantos vivem esta realidade. Não permita que meu orgulho, meus medos e minhas fraquezas tapem minha visão desta realidade tão injusta que padecem muitos irmãos. Que meu lar seja um lugar de refúgio e abrigo para quantos precisam de você. Que eu não seja egoísta e possa ouvir seu clamor nos outros. Amém.



Peru

«O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar aos pobres a Boa Nova, enviou-me a proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a visão, para dar a liberdade aos oprimidos»

(Lc 4,18)

Em 27 de agosto de 1994, foi inaugurado o dispensário da Capela da Virgem de Fátima, na paróquia de Nossa Senhora de la Consolación em Chiclayo, no Peru. Após várias décadas de funcionamento, o espaço oferece atualmente serviços de odontologia, pediatria, otorrinolaringologia e medicina geral. Possui também uma pequena farmácia que fornece medicamentos obtidos por meio de doações.

No entanto, devido à crise da covid-19,

este dispensário teve que ser fechado, de modo que as 40 pessoas que usufruíam de seus serviços não podem continuar a fazê-lo no momento.

A equipe do centro é formada pelo Doutor Walter Díaz Silva, coordenador, gerente e médico; uma pessoa na enfermagem e mais três médicos que atuam como voluntários. O dispensário funciona às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.

Reflexão

Assistimos tempos de mudanças rápidas e de novos desafios para a humanidade. Estamos imersos em uma crise econômica, sanitária e espiritual. A realidade atual convida-nos a descobrir o rosto de Cristo em cada um dos nossos irmãos doentes que têm necessidade da nossa solidariedade, especialmente aqueles que são seguidores de Cristo e estão empenhados na construção de uma nova humanidade. As doenças afetam-nos a todos, e são um desafio para os quais desejamos alcançar uma humanidade mais justa, fraterna e solidária. A realidade atual nos coloca na escola do desprendimento e da sensibilidade às necessidades dos outros. A escuta é um bálsamo precioso para muitas pessoas que vivem na solidão e com angústia.

Dispensário médico Chiclayo

25 Sexta feira
Natal de nosso Senhor Jesus Cristo



Jornada
coração solidário
2020

PROTEGEMOS A HUMANIDADE

22 países

Jornada do Coração Solidário 2020

26 Sábado
de Navidad
dezembro



«Permitir que Deus ame o seu povo por meio de nós, eis a grande vocação que nos deu a ti e a mim»
(Henri M. Nouwen)

O slogan da Jornada do Coração Solidário deste ano faz referência ao trabalho que, como cristãos, estamos comprometidos a realizar frente a covid-19: Cuidar da vida, proteger a humanidade.

Com o objetivo de focar na proteção dos mais necessitados neste momento complexo em que vivemos, a jornada busca promover a oração conjunta e obter novos recursos para amenizar os danos sociais causados pela pandemia.

As restrições de movimento e a paralisia parcial da economia em muitas partes do

mundo fizeram com que as pessoas que viviam na linha da pobreza vissem suas possibilidades diminuir quase a ponto de desaparecer. É o caso de pessoas com empregos não formais ou pessoas deslocadas ou migrantes.

A Covid-19 revelou a grave situação em que muitas famílias se encontram no dia a dia e a agravou. Para eles, ARCORES lançou centenas de projetos para tentar proteger a dignidade dessas pessoas e ajudá-las a ter alimentos e suprimentos básicos para continuar vivendo.

Reflexión

"Só peço a Deus que o mundo não me seja indiferente". Durante décadas, vários de nós cantamos ao lado de Mercedes Sosa esta oração, que se tornou parte da nossa tradição. É bonito cantar, mas é muito mais bonito caminhar cantando, como nos sugere Santo Agostinho. Oxalá haja coerência entre nossa voz e nossos atos! O vírus do corona vírus teve que chegar para acabar com a nossa vida egoísta, e perceber a presença de muitas pessoas que tínhamos feito invisíveis aos nossos olhos.

Hoje a vida nos dá a oportunidade de mudar o rumo da humanidade. Ponhamos mãos à obra, para podermos voltar à normalidade do reencontro fraterno, à nova normalidade da igualdade entre os homens. Grandes obras começam com ações insignificantes. Que o nosso trabalho seja acompanhado por esta convicção e atuação: O mundo já não nos é indiferente!



Filipinas

Formação de excelência para necessidades sociais

27 Domingo do Natal
dezembro



Inovação educativa ao serviço da sociedade

28 Segunda-feira Santos Inocentes
dezembro



Filipinas

«No amor a Deus e aos irmãos é no que se deve pensar sempre, e meditar sempre, e recordar sempre, e praticar sempre, e cumprir sempre»
(Santo Agostinho, Io. eu. Tract. 17,8)

«Porque eu quero mais aprender do que ensinar, o que confesso à tua caridade. Isto é o que nos admoesta o apóstolo Tiago, que diz: *Seja todo homem veloz para escutar, tardo para falar. Para aprender, deve convidar-nos a suavidade da verdade; ao contrário, para ensinar, deve obrigar-nos a necessidade da caridade*»
(Santo Agostinho, ep. 193, 3)

Desde o seu humilde início como St. Joseph Institute em 1945, rebatizado como St. Joseph College em 1947, este centro tornou-se uma das mais respeitáveis qualificações educacionais da província de Cavite.

Administrado pelas Irmãs Agostinianas Recoletas, foi adequando e ampliando a oferta académica com um objetivo claro: oferecer a formação que a sociedade tem necessitado em cada momento.

Um bom exemplo disto é a criação de um programa adicional de bacharelado em uma época em que os hotéis e restaurantes começavam a funcionar nos subúrbios como resultado da chegada de expatriados

à província. Estas inovações estão ligadas a remodelações e adaptações dos espaços e à compra de equipamentos necessários para oferecer a melhor formação. Atualmente está sendo construído um falso hotel que acolherá os estudantes de hotelaria para os seus estágios e foi projetado um edifício para o departamento da escola.

Além disso, a escola já conseguiu renovar a capela da escola e climatizar todas as salas de aula. Atualmente, a instituição oferece educação básica no âmbito do currículo K-12 (educação pré-escolar, primária, secundária, secundária superior), várias formações superiores e, inclusive, dois mestrados, em Educação e em Enfermagem.

Reflexão

Santo Tomás de Vilanova nos diz: Não pensem, irmãos, que só são pobres os que assim os chamais, os que não têm comida nem roupa. Não é porventura mais pobre aquele a quem falta a fé, o saber, o discernimento, as luzes, a razão, os sentidos? É menor desgraça a do corpo do que a do coração, porque a alma é mais importante que o corpo (Mt 6,25) Por favor! Vou ter pena dos feridos no corpo, e os feridos na alma não terei? Basta abrir os olhos, para onde quer que olhes, vais encontrar muitos pobres que podes ajudar. Vê agora que entranhas de piedade tinha o Apóstolo: «Quem sofre o escândalo sem que eu me pergunte? Quem desfalece sem que eu desfaleça?» (2 Cor 11,29). Esta é uma misericórdia mais importante que a corporal» (Santo Tomás de Vilanova, Concição 199,5).

O colégio Imaculada Conceição, que as Augustian Recollect Sisters (Irmãs Agostinianas Recoletas) dirigem na cidade de Balayan, na província de Batangas, foi criado em 1935. Trata-se de um centro educacional de referência nesta cidade costeira, ao sul de Manila, que conta com quase 100.000 habitantes. É reconhecido pela sua busca da excelência educativa, através da inovação, do compromisso social e ambiental.

Desde a sua fundação, há 85 anos, esta instituição educativa tem diversificado a sua oferta para dar aos jovens de Balayan uma formação adequada para o seu desenvolvimento profissional orientada para a incorporação no mundo do trabalho. Atualmente, além dos estudos secundários de primeiro e segundo grau, o colé-

gio Imaculada Concepción (Imaculada Conceição) oferece diplomas de grau universitário em contabilidade, computação e Tecnologia da Informação, Hotelaria e Restauração e Turismo.

O colégio cuida, além disso, que seus alunos sejam profissionais comprometidos com o cuidado do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Para isso, participam em múltiplas atividades ambientais, estreitamente ligadas às propostas emanadas da encíclica Laudato Si'. Sem dúvida, para as Filipinas, um país seriamente afetado pelas consequências das alterações climáticas, a promoção da formação de profissionais qualificados empenhados no ambiente e no desenvolvimento sustentável é uma garantia de futuro.

Oração

Senhor, abençoe minhas mãos para que sejam delicadas, e saibam tomar sem jamais aprisionar: que saibam dar sem calcular, e tenham a força de abençoar e confortar.

Senhor, abençoe meus olhos para que saibam ver a necessidade, e não esqueçam nunca o que a ninguém deslumbra: que vejam por detrás da superfície, para que os outros se sintam felizes pelo meu modo de olhá-los.

Senhor, abençoa os meus ouvidos para que saibam ouvir a tua voz, e percebam muito claramente o clamor dos aflitos: Que saibam ficar surdos aos ruídos e conversas inúteis, mas não às vozes que

clamam e pedem para serem ouvidas e compreendidas, ainda que perturbem meu conforto.

Senhor, abençoa o meu coração para que seja templo vivo do teu Espírito, e saiba dar calor e abrigo; que seja generoso em perdoar e compreender, e aprenda a compartilhar dor e alegria com grande amor.

Meu Deus, que possas dispor de mim com tudo o que sou, com tudo o que tenho.

(Sabine Naegeli)



Sierra Leona

Água potável para comunidades andinas



30 dezembro

Quarta-feira do Natal



Perú

*«O sábio não entesoura. Quanto mais ajuda aos demais, mais se beneficia. Quanto mais dá aos demais, mais obtém para ele»
(Lao Tsé)*

“Água livre de impurezas e acessível a todos é uma parte essencial do mundo em que queremos viver”, diz o 6º objetivo da Agenda 2030 das Nações Unidas. Segundo a entidade, em menos de três décadas, 25% da população terá dificuldades para obter água potável.

água e saneamento, beneficiando milhares de pessoas que vivem na área. Lingán Alta, Bellandina, Utchuclachulit, La Colpa, Bellavista ou Surumayo são algumas das 111 comunidades rurais, nas quais não havia praticamente nenhuma infraestrutura, que foram ajudadas com a criação de sistemas de irrigação ou banheiros para um melhor saneamento.

Buscando fazer frente a essa realidade, ARCORES atua há 25 anos no saneamento de água em regiões cujos habitantes, devido à sua vulnerabilidade, já sofrem com problemas de obtenção de água potável. É o caso de Chota, no Peru. Nesta região andina, onde as desigualdades sociais são latentes, a Família Agostiniana Recoleta realizou 70 projetos de abastecimento de

Este trabalho na região peruana de Chota, foi possível graças ao investimento de cerca de 14 milhões de euros. ARCORES tem trabalhado nestas instalações básicas graças aos seus próprios fundos e às doações e colaborações de 16 financiadores.

Escola Secundária do Kamalo

29 dezembro Terça-feira do Natal



*«A base de toda educação é questão de coração»
(São João Bosco)*

A Família Agustina Recoleta está presente em Serra Leoa desde 1997 e desde então tem levado a cabo um extenso programa de desenvolvimento que inclui a construção de escolas, a escavação de poços, a implementação da agricultura ... Porém, uma das prioridades da ARCORES é e será educação, pois é o principal eixo de transformação em uma sociedade com índices de pobreza tão elevados.

médio a 110 jovens da região, o que lhes permitirá ter um futuro que garanta sua inserção no trabalho, de forma que não fiquem condenados ao desemprego ou à emigração, pondo em risco suas vidas. Da mesma forma, parte do orçamento foi destinada à concessão de bolsas de estudo a 12 meninas, para que também possam estudar no centro.

Por esta razão, uma escola de ensino médio de 500 metros quadrados está planejada para a comunidade de Kamalo. Este centro vai oferecer formação de ensino

Esta escola é fruto de uma procura generalizada dos jovens de Kamalo, visto que existem bastantes centros de educação infantil no país africano, mas poucos se destinam ao ensino superior.

Oração

Senhor, dá às pessoas que não têm acesso às escolas uma educação digna, parte essencial da vida humana, e suscita pessoas disponíveis para fornecê-la aos mais necessitados deste serviço.

Oração

Ó Cristo, para melhor servi-lo, dá-me um coração generoso. Dá-me um grande coração, que te louve e glorifique. Um grande coração no meu trabalho, em que me sinta livre e confiante. Um grande coração no sofrimento, verdadeiro portador da minha cruz, verdadeiro Cirineu para a cruz dos outros. Um grande coração no mundo, compreensivo de sua fragilidade e surdo às máximas deste. Um coração magnânimo, leal a todos, atento sobretudo aos pequenos e humildes. Um grande coração para mim mesmo, nunca centrado em mim, sempre apoiado em ti. Principalmente, um grande coração para ti, ó meu Senhor, feliz por te servir e servir aos meus irmãos, todos os dias da minha vida. Amém.

22 Países

Voluntariado para proteger menores

31
dezembro

Quinta feira
do Navidad



*«Ele perdoa todas as tuas culpas e cura todas as tuas enfermidades; ele resgata a tua vida da cova, e enche-te de graça e de ternura»
(Sl 103, 3-4)*

A Família Agostiniana Recoleta e, portanto, ARCORES, tem como prioridade a proteção das crianças e pessoas vulneráveis em todas as suas atividades. Isso pode ser constatado na publicação de diversos protocolos de atuação e atendimento a esse perfil de pessoas em diferentes situações, principalmente na área educacional, com um intenso trabalho para transformar centros educacionais em ambientes seguros e bem tratados que promovam o plano de desenvolvimento de crianças e adolescentes ...

Depois de anos de trabalho, também foi elaborado um itinerário de uma hora

de formação denominado 'Código de Conduta ARCORES Espanha para a proteção de menores e pessoas vulneráveis', que está incluído em todas as ações de voluntariado e é um elemento básico do treinamento de todos os voluntários e trabalhadores da organização.

O objetivo deste código de conduta é ajudar os voluntários e colaboradores vinculados à Família Agostiniana Recoleta a proceder de forma adequada no trabalho com menores ou pessoas em situação de vulnerabilidade nos diferentes projetos, tanto a nível nacional como internacional.

Oração

"Somos servos da sua Igreja, especialmente dos membros mais fracos, seja qual for o lugar que ocupemos neste corpo. Faze, Senhor, que sejamos humildes, e que aprendamos a servir-te nos membros mais débeis e necessitados do teu corpo, que é a Igreja" (Santo Agostinho, op. mon. 37).



Brasil

Centro Frei Zacarias Salvaterra

01
janeiro

Sexta feira
Santa Maria,
mãe de Deus



*«Deves abrir a tua mão ao teu irmão, àquele dos teus, que é indigente e pobre na tua terra»
(Dt 15,11)*

Após décadas de atendimento aos mais desfavorecidos, o Centro Frei Zacarias Salvaterra, localizado na ilha de Marajó, no estado do Pará (Brasil), será reformado para continuar oferecendo o melhor atendimento social e promocional para a população ribeirinha.

Inaugurado em 1969 pela Legião Brasileira de Assistência e pela Família Agostiniana Recoleta, o centro desenvolve inúmeros programas de assistência social, principalmente voltados para crianças, adolescentes e jovens de

famílias desestruturadas que enfrentam sérias dificuldades de formação.

Atualmente, o centro é usado para promover encontros com as famílias da 'pastoral infantil' para fornecer-lhes documentação administrativa diária (documento de identidade, etc.) ou check-ups médicos de vários tipos.

O objetivo de sua próxima reforma é potencializar os programas sociais oferecidos a serviço da promoção e desenvolvimento da população Marajoara.

Oração

Senhor, que as pessoas possam ter uma vida digna de um filho teu, e que desde nossas pequenas possibilidades contribuamos para alcançar esta realidade.



Colômbia

Projetos Sociais UNI Agustiniana

02 Sábado do Natal
janeiro



Educação intercultural bilíngüe

03 Domingo Epifania do Senhor
janeiro



Panamá

*«Recebe Cristo faminto»
(Santo Agostinho, s. 210,12)*

O concurso de Projetos de Projeção Social 2020 'Comprometidos com a Sustentabilidade' da UNI Agustiniana em Bogotá (Colômbia) foi lançado para promover a interação e o diálogo com os diferentes parceiros sociais e comunitários da sociedade através de espaços que favoreçam a formação e preparação da comunidade, a troca de experiências e a construção e transferência de conhecimentos para contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equitativa.

Os nove projetos vencedores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propõem produtos acadêmicos e têm duração inferior a 10 meses. Seus temas vão desde o desenvolvimento sustentável da produção de quinoa até o trabalho pela igualdade de oportunidades para as mulheres, reflexões para a reparação integral das vítimas do conflito armado na Colômbia ou atendimento ao migrante venezuelano, entre outros.

Esta iniciativa orienta esta instituição universitária para servir aos mais desfavorecidos da sociedade colombiana e para o desenvolvimento humano sustentável.

Reflexão

Muitas vezes pensamos que temos de fazer apenas o que nos compete e nada mais; no entanto, temos a possibilidade de fazer algo mais. É claro que fazer a nossa parte e fazer a coisa certa é importante, mas transcender-nos e transcender as nossas responsabilidades pode ser um desafio extraordinário e sábio. Além de educar quem está ao meu lado, posso acolher o longínquo. Deus convida-nos a ter um coração aberto à universalidade, disposto a ir além; não limitado a um pequeno grupo de pessoas. O que posso fazer além do que faço?

*«Se não estás a melhorar a vida de alguém, estás a perder tempo.
Tua vida melhora ao melhorar a vida de alguém»
(Will Smith)*

Com o objetivo de promover e melhorar a educação bilíngüe com a língua local da região de ÑoKribo, Ngäbe, foram criadas as bolsas Benjamin Ayeche OAR. Destina-se a treinar professores nativos do Panamá em especialidades nas quais haja falta de pessoal, como música, educação pré-escolar, química ou física.

Além de melhorar o nível educacional dos professores, essas bolsas têm como objetivo reduzir a rotatividade do pes-

soal do Colégio San Agustín de Kankintú e evitar vagas em algumas disciplinas. Além disso, com eles é possível motivar os moradores da região a cursar carreiras que não são normalmente cursadas, mas que a comunidade escolar precisa.

As bolsas, que já beneficiam 15 alunos, cobrem as despesas de matrícula na universidade pública da República do Panamá, hospedagem, alimentação, material e transporte durante todo o período de formação.

Oração

Inspira, Senhor, os corações ao serviço do Reino: a messe é grande. Sejamos pessoas generosas, dispostas a semear a semente da solidariedade, principalmente nos lugares que mais precisam de nós. Te pedimos, Senhor, por quantos se deixam mover por ti, e dizendo sim anunciam a tua mensagem de amor, e se comprometem nas pequenas coisas do dia a dia. Obrigado, Pai, pelos missionários, pelos pais de família, pelos leigos que entregam a sua vida à obra da evangelização, nos mais diversos campos missionários, no ensino e através da escuta. Tudo é manifestação do teu amor por nós.



ARCORES-EDUCAR na semana Laudato Si'

04 Segunda-
feira
do Natal
janeiro



Emergência: Volcán Taal



05 Terça-feira
do Natal
janeiro



Filipinas

*«Bendize ó minha alma, ao Senhor. Senhor meu Deus, como és grande!»
(Sl 104,1)*

As redes solidárias e educativas da Família Agostiniana Recoleta, ARCORES e EDUCAR, se reuniram na Semana Laudato Si 'para explicar a encíclica do Papa Francisco aos alunos dos centros educativos da Ordem. Este treinamento foi realizado remotamente, devido às restrições devido à pandemia, já que ocorreu de 18 a 24 de maio.

Para facilitar o trabalho de casa, ARCORES e EDUCAR enviaram materiais complementares para poder trabalhar com os alunos durante a semana.

As oficinas foram realizadas em formato de webinar de 30 minutos e os objetivos da encíclica Laudato Si 'foram apresen-

tados sob a orientação de um dos maiores especialistas agostinianos recoletos no tema. Jaazeal Jakosalem, agostiniano recoleto das Filipinas, foi premiado com o 'Green Ring Award' em 2016 e foi palestrante em vários eventos climáticos internacionais.

A iniciativa contou com a presença do Colégio Agostiniano de Guatemala, do Colégio San Agustín de Mar del Plata (Argentina), do Colégio Santo Tomás de Villanueva de Granada (Espanha), do Centro San Agustín de Motril (Espanha), do Colégio San Ezequiel Moreno de Santa Fé (Argentina) e Escola San Agustín da Cidade das Crianças da Costa Rica.

Oração por nossa terra

Deus todo-poderoso, que estais presente em todo o universo e na mais pequenina das vossas criaturas, Vós, que envolveis com a vossa ternura tudo o que existe, derramai em nós a força do vosso amor, para cuidarmos da vida e da beleza. Inundai-nos de paz, para que vivamos como irmãos e irmãs, sem prejudicar ninguém. Deus dos pobres, ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos desta terra, que valem tanto aos vossos olhos. Curai a nossa vida, para que sejamos protetores e não depredadores do mundo; para que semeemos beleza e não poluição e destruição. Tocai os corações dos que buscam somente benefícios à custa dos pobres e da terra. Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar admirados, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas em nosso caminho para a vossa luz infinita. Obrigado, porque estais conosco todos os dias. Sustentai-nos, por favor, em nossa luta pela justiça, o amor e a paz (Papa Francisco, Laudato Si').

*«Sabemos que em todas as coisas
intervém Deus
para o bem dos que o amam»
(Rm 8,28)*

Em 13 de janeiro de 2020, os residentes da ilha filipina de Luzon assistiram com horror à erupção do vulcão Taal. As cinzas tóxicas que emanaram da cratera danificaram as estruturas das casas, destruíram as fazendas da região, afetaram a infraestrutura energética e, o mais importante, obrigaram à evacuação de milhões de habitantes das comunidades assentadas ao redor do vulcão.

25 milhões de pessoas vivem na ilha de Luzon. A alta densidade populacional na área tornou uma prioridade a criação de centros para acomodar os desabrigados. Por isso, os dirigentes do Colégio Sagrado Corazón de Cavite - da Família Agostiniana Recoleta - de Alfonso (Cavite) decidiram abrir o centro para usá-lo como refúgio.

Por sua vez, ARCORES Filipinas organizou o fornecimento de recursos para cobrir as necessidades imediatas das famílias que foram evacuadas da escola, mais de 150 pessoas. Além disso, em coordenação com as autoridades, foi prestada assistência alimentar urgente a outras vítimas.

As necessidades básicas identificadas foram alimentação, higiene pessoal e recursos de uso diário, como camas ou utensílios de cozinha.

Finalmente, ARCORES Filipinas preparou um Plano de Recuperação Pós-Desastre para ajudar as famílias a voltarem para suas casas quando estiverem seguras, que também incluiu cuidados psicológicos e espirituais e um programa de oficinas para a produção de artesanato a partir de cinzas vulcânicas...

Reflexão

Senhor, tu és a "beleza sempre antiga e sempre nova"; tu sempre tiras proveito para o nosso bem mesmo da maior desgraça. Ó Senhor, ajuda-nos a ver o mundo como tu o vês; a ver a beleza de todas as coisas, inclusive nos momentos em que nos parecemos sombrios, ou nas situações às quais não vemos sentido algum. Que, o teu Espírito nos inspire e nos dirija de coração, para ver a beleza, a oportunidade de algo novo; que nos ensine a confiar em teu amor, e a convidar outras pessoas a encontrar-te, amar-te e confiar em ti.



Panamá

'Nutre Hogar', em Changuinola

06 Quarta feira do Natal
janeiro



Sala polivalente em Wote

10 REAÇÃO DAS ESCOLARIZADAS
07 Quinta feira do Natal
janeiro

«Os pobres são nossos mestres, são reis, são senhores». Nós, seus servidores (São Vicente de Paulo, Correspondência 19, 1137)

Nos últimos 15 anos, o Panamá reduziu a taxa de população desnutrida de 26% para 9,3%, o que é um grande avanço. No entanto, cerca de 400.000 panamenhos, especialmente crianças, ainda têm problemas para obter alimentos adequados.

Por isso, e com o objetivo de lutar contra a desnutrição infantil, o centro Nutre Hogar na cidade de Changuinola foi reabilitado, para poder acolher 30 meninos e meninas entre 6 meses e 5 anos com desnutrição grave. O centro oferece não só alimentação adequada, mas também o atendimento médico necessário para a recuperação adequada. Todas as crianças ficam no centro o tempo necessário para alcançar uma melhora completa, enquanto suas famílias podem visitá-las livremente. Após o tratamento, todas as crianças voltam para suas famílias.

Este centro iniciou os seus serviços há 20 anos, pelo que teve de ser reconicionado e cumprir as normas de segurança em vigor hoje.

Reflexão

«Portanto, irmãos, empreendi ousadamente o caminho da salvação que vos foi proposta, um caminho real e seguro. Preocupai-vos com o pobre e indefeso, para que, quando necessiteis, Deus se ocupe também de vós. Não espereis que o pobre venha contar-vos as suas necessidades, e se envergonhe de não merecer, por envergonhar-se desta esmola que vai receber. Compreendi o pobre e necessitado e, como vos dissemos, acolhei-o com amabilidade antes que se apodere dele a vergonha de pedir. Não espereis que vos peça, que insista, que se ruborize, mas vá em frente vós afim de ver sua indignância e, saindo do vosso caminho, socorrei-o. Bendito seja Deus, que a vós deu com que poder ajudar a outros e, ao mesmo tempo, salvar vossas almas. Ele vos deu bens em abundância e pobres em grande número, que diariamente descem das montanhas para a cidade, para que compartilheis com eles; talvez em vista deles, vos tenham sido dadas as riquezas. Procurai ser fiéis distribuidores dos bens de Deus, porque entre os administradores procura-se que cada qual seja fiel [1Cor 4,2; 1Pe 4,10]» (Santo Tomás de Vilanova, Conción 335,17).

«Suportável é o trabalho, quando muitos compartilham a fadiga» (Homero)

A realidade de pobreza e carência em que a população de Wote está imersa levou os agostinianos recoletos do mosteiro de Wote a realizar diversas intervenções sociais, atendendo assim às necessidades básicas dos habitantes. Um dos projetos mais ambiciosos, promovido pela ARCORES, foi a construção de uma sala polivalente de 220 m² com dois banheiros.

Este espaço será dedicado, em primeiro lugar, ao atendimento médico de 400 pessoas por ano. Da mesma forma, o centro será usado para treinar professores da comunidade em educação, em saúde, nutrição, doenças sexualmente transmissíveis e prevenção da gravidez na adolescência. A ideia é criar uma rede de formadores sobre estes temas, para torná-los agentes multiplicadores para a



Quênia

transmissão de informações.

As agostinianas recoletas presentes em Wote atendem à demanda de todas as pessoas que chegam ao convento em busca de comida, água potável, ajudas de estudo e alimentação, entre outras. Por este motivo, esta sala significa dar mais um passo no sentido de ir ao encontro das necessidades da população da cidade e do condado de Makueni.

Oração

Senhor, Deus e Pai nosso! Ajuda-nos a não ser indiferentes ante o sofrimento do próximo. Que sejamos testemunhas e missionários do Reino de Deus, que se faz presente em nossas vidas. Que sejamos humildes, para reconhecer que não somos os melhores do mundo, mas uma parte do todo, fazendo-nos responsáveis pelos outros, já que são nossos irmãos. Que a ninguém deixemos à beira do caminho, senão que caminhemos todos juntos para Deus. Amém.



Rep. Dominicana

Clínica Médica La Paz

08 Sexta-feira do Natal
janeiro



*«Quando servimos os pobres e os doentes, servimos a Jesus»
(Santa Rosa de Lima)*

Desde 1992, o Dispensário Paroquial Nuestra Señora de la Paz oferece serviços ambulatoriais de saúde aos moradores do bairro de Lavapiés, em San Cristóbal, na República Dominicana.

Medicina Geral, Ginecologia, Ultrassonografia, Psicologia, Psiquiatria, Oftalmologia, Cardiologia, Pediatria, Odontologia e Ortodontia, Laboratório Clínico, Gastroenterologia, são algumas das especialidades de que podem usufruir os beneficiários do dispensário. Algo que eles não poderiam fazer sem a existência disso.

Este serviço foi promovido por um grupo de membros da paróquia Nuestra Señora

de la Paz, liderados pela Dra. Patria Montás e Padre Miguel Ángel Ciaurriz, que acompanharam a saúde dos habitantes de Lavapiés e Pueblo Nuevo principalmente, em San Cristóbal, estava a deteriorar-se devido ao custo elevado e inacessível dos centros privados, bem como ao detrimento crescente dos serviços públicos de saúde.

Atualmente é um espaço muito valorizado pelos residentes e possui quatro áreas muito específicas: Consultas Gerais e Especialidades, Odontologia, Laboratório Clínico e área administrativa com as mais avançadas tecnologias, além de pessoal altamente qualificado.

Oração

Senhor, que todas as pessoas tenham acesso aos serviços de saúde. Dai-nos forças para que possamos oferecer o que eles precisam.

Projeto Estrela de apoio à educação

09 Sábado do Natal
janeiro



Vários países

*«Cada qual dê segundo o parecer de seu coração, não de má vontade nem forçado, pois Deus ama ao que dá com alegria»
(2 Cor 9,7)*

Há quase 20 anos, ARCORES continua realizando o Projeto Estrela, do qual milhares de crianças se beneficiaram desde sua criação. Ao longo dos anos, dezenas de indivíduos e famílias patrocinaram milhares de menores para impulsionar seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

O programa exige uma criatividade constante por parte dos interlocutores, um comprometimento fiel dos padrinhos e madrinhas, um esforço especial no aprendizado dos beneficiários e uma atenção cuidadosa da organização.

Atrás de cada patrocínio existe um nú-

mero significativo de pessoas e exige um grande esforço de gestão: padrinhos e madrinhas, funcionários da sede, gestores em cada local onde o programa é desenvolvido, famílias e voluntários que ajudam nas atividades necessárias para atingir o objetivo do apadrinhamento: promoção da educação.

Com o apadrinhamento, os padrinhos permitem que seus "afilhados" vão à escola, recebam material escolar e tenham um presente no Natal. Graças a 757 padrinhos e madrinhas, em 2019, o Projeto Estrela atendeu 913 menores em 19 centros localizados em nove países.

Oração do voluntário

Senhor, fazei de mim um bom amigo para todos.
Fazei que eu inspire confiança a quem sofre e se lamenta,
a quem busca luz longe de ti,
a quem pretende começar hoje e não sabe como,
a quem quer confiar e não se sente capaz.
Senhor, ajuda-me para que eu não passe com o rosto indiferente ante ninguém,
Nem com o coração fechado, nem com o passo acelerado.
Senhor, ajuda-me a perceber imediatamente os que vivem perto de mim,
os que se mostram preocupados e desorientados, os que sofrem sem o manifestar, os que se sentem isolados sem o quererem...
Senhor, dá-me uma sensibilidade capaz de ir ao encontro de todos.
Senhor, livra-me do egoísmo para poder servir-te, amar-te e escutar-te em cada irmão que colocas em meu caminho...

Movendo corações, transformando vidas

Você pode baixar este livreto em formato
digital em
arcores.org/adviento-navidad

arcores rede solidaria
internacional
agoŝtiniana recoleta

arcores.org

